



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: PROMOÇÃO DA SAÚDE
MODALIDADE: ORAL

BENEFÍCIOS DA RISOTERAPIA AOS PACIENTES HOSPITALIZADOS

Ana Carolina Oliveira Freitas¹

Francisco Welington Cavalcante de Silva²

Giliarde Andrade Silva³

Herika Bruna Santos Bezerra⁴

Rayanne Kellen Bezerra Araujo⁵

Isabela Rocha Siebra⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trabalho com o lúdico é de fácil implantação e baixo custo, e tem o intuito de propiciar melhorias à saúde dos pacientes. A promoção do diálogo facilita aos pacientes externarem seus anseios e angústias, substituindo-as por um sorriso, um abraço, uma palavra de ânimo que lhes auxiliem na superação da doença e na esperança de recuperação precoce. Segundo Patch Adams, o riso aumenta a secreção de endorfinas, com as quais, relaxam as artérias, aceleram o pulso, ocasionando a diminuição da pressão arterial, tendo como resultante a melhora da circulação, beneficiando todo o organismo e as reações imunológicas. **OBJETIVO:** Apresentar através da literatura os benefícios do lúdico aos pacientes hospitalizados. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde-BVS. A busca dos artigos foi feita utilizando os descritores em ciência da saúde: “Risoterapia”, “Qualidade de Vida” e “

¹Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada de Iguatu, Ceará, Brasil. Membro voluntário do grupo de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular - GPESC/URCA. Membro do Projeto de extensão Artistas do Cuidar. Membro voluntário do grupo de Debates e estudos em saúde coletiva - GDESCO/URCA. E-mail: cahfreitas321@gmail.com

²Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada de Iguatu, Ceará, Brasil. Membro voluntário do grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/URCA/ CNPq. Membro do Projeto de extensão Artistas do Cuidar. Membro do Projeto de extensão Musicagem. Bolsista do projeto de pesquisa e iniciação científica, REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS: ATUAÇÃO DA HEMOVIGILÂNCIA EM UM HEMOCENTRO REGIONAL. E-mail: welingtonbala68@gmail.com

³Discente do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI). Membro dos projetos de extensão Artistas do Cuidar e Educação em Saúde e Sexualidade. Membro do Grupo de Pesquisa em Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN) e do Grupo de Debates em Saúde Coletiva (GDESCO). E-mail: giliarde07@gmail.com

⁴Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. Membro voluntário do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN/CNPq/URCA. E-mail: brunaherika22@hotmail.com

⁵Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. Membro voluntário do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar. Monitora voluntária da disciplina de Primeiros Socorros. E-mail: rayannekellyv196@gmail.com

⁶Enfermeira, mestre em Saúde da Comunicação HUmana pela UFPE, Especialista em Saúde da Família pela FIP, Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri – UDI. Coordenadora dos Projetos de extensão Artistas do cuidar e Musicagem. E-mail: enfa.isabelars@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

Humanização da Assistência” cruzados com operador booleano AND. Utilizando os critérios de inclusão: artigos em português, disponíveis na íntegra, publicado nos últimos cinco anos, e, dos critérios de exclusão: artigos repetidos, indisponíveis e que não se encaixavam com a temática proposta neste estudo, foram encontrados 04 artigos e após leitura na íntegra foram utilizados 03 artigos que embasaram a presente pesquisa. **RESULTADOS:** Notou-se melhoras significativas do estado clínico dos pacientes após a realização das ações com o uso do lúdico, proporcionando aos mesmos o alívio de suas dores e entregando-se ao momento, seja através do uso da música, brincadeiras, danças, mágicas, teatros, pinturas e contações de histórias com fantoches. Vale ressaltar que tais benefícios não se restringem apenas aos pacientes hospitalizados, mas também a seus acompanhantes e profissionais envolvidos no processo do cuidar. As pessoas que se voluntariam para esse campo de atuação reconhecem a necessidade de fornecer segurança, otimismo e conforto ao paciente hospitalizado, visto que os mesmos sentem-se solitários longe de suas famílias e rotinas diárias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Risoterapia é uma dentre outras diversas ferramentas que podem ser utilizadas na melhora dos pacientes, com intuito de uma melhor promoção da saúde, proporcionando o alívio de dores, progressão do quadro clínico e aumento do bem estar pessoal do indivíduo atuante de tais ações, fazendo-se necessário a elaboração de mais estudos a respeito dessa temática.

DESCRIPTORIOS: Humanização da Assistência. Qualidade de Vida. Risoterapia.

REFERÊNCIAS:

FREITAS, N.A; SILVA, A.L.F; SOUSA, R.R; OLIVEIRA, C.F; MESQUITA, A.M.P; OLIVEIRA, B.N. A prática da terapia do riso na atenção hospitalar: reflexões a partir da vivência interdisciplinar. **SANARE**, v.12, N.1, p.54-58, jan/jun, 2013.

LEMO, A.C.M. A utilização da risoterapia na assistência de enfermagem ao idoso institucionalizado. Rio de Janeiro, 2015.

NÓBREGA, J.N; NASCIMENTO, J.W.C; BRITO, M.A.B; MIRANDA, L.S.M.V; ARAÚJO, M.Z. Educação e saúde: crianças hospitalizadas são beneficiadas com a risoterapia, 2017.